

sc.gov.br

Guia de padronização para os portais do Estado de Santa Catarina

Versão 1.1
Florianópolis, março de 2023.

Histórico de versões	2
Objetivo	3
Cabeçalho	4
Características do Cabeçalho	4
Características do logo	4
Características dos Itens descritivos e dos ícones de mídia	5
Referência dos itens (nesta ordem de apresentação)	5
Referência dos ícones de mídias sociais (nesta ordem de apresentação)	5
Características da descrição ao lado do menu hambúrguer	5
Características do ícone de menu hambúrguer	5
Características do menu após ser aberto	6
Conteúdo principal	8
Características do banner de destaque	8
Características das cores	8
Características das fontes	9
Características dos botões	9
Características dos ícones	10
Características das notícias e do tema padrão	10
Rodapé	11
Características estruturais	11
Características das fontes dos títulos (Menu e Links externos)	11
Características das fontes de texto padrão	11
Características dos ícones e imagens	12
Plugins	13
Premissas	13
Instalação	13
Recomendações	14
Acessibilidade	15
Imagens	15
Arquivos	16
Vídeos	17
Textos	18
Links	21
Recomendações extras	21
Ferramentas	22
Referências de Acessibilidade	30

Histórico de versões

Data	Versão	Descrição	Autor
01/09/2022	1.0	Primeira versão do Guia de padronização para os portais do Estado de Santa Catarina	Diretoria de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Administração
09/03/2023	1.1	Segunda versão do Guia com atualização do cabeçalho e rodapé.	Diretoria de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Administração

Objetivo

Esse guia tem como objetivo orientar a Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Estado de Santa Catarina na padronização de seus portais, com o intuito de tornar a experiência do usuário mais natural ao navegar entre diferentes portais do Estado.

Na primeira seção do documento é apresentada uma estrutura padrão de cabeçalho, contendo o logo do sc.gov.br e os principais links de acesso relacionados ao Estado de Santa Catarina. Ainda, na parte mais abaixo do cabeçalho, evidencia-se o modelo a ser seguido na utilização do menu interno relacionado às peculiaridades de cada portal.

Na segunda seção deste guia, é apresentado um modelo a ser seguido referente ao corpo do portal, onde o órgão, de maneira um pouco mais flexível, realizará a inserção dos seus conteúdos. É importante que questões referentes ao layout de botões, cores e fontes sejam seguidas conforme o que é apresentado neste guia.

Em seguida, na terceira seção, está disposto o padrão de rodapé a ser observado pelos órgãos do Estado. Assim como o cabeçalho, essa é uma estrutura que deverá estar em consonância ao modelo aqui proposto.

Ademais, nas seções seguintes, o documento fornece diretrizes e recomendações relacionadas à estrutura e à identidade visual desses veículos de comunicação, e destaca pontos importantes em relação à utilização de plugins e à aplicação de orientações presentes no modelo de acessibilidade no Governo Eletrônico.

É mister destacar que o processo de padronização apresentado nesse documento utilizou como base o plugin *Elementor* para a construção das páginas. O Elementor auxilia na estruturação do layout e na definição das propriedades relacionadas a cores, espaçamentos, fontes etc.

Em que pese o fato desse guia prover recomendações aos órgãos supracitados, não se descarta a possibilidade da mesma servir de modelo para sites internos ou outros meios de comunicação oficiais que tenham relação com o Estado de Santa Catarina.

O guia foi desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Administração.

Cabeçalho

O cabeçalho padronizado deverá conter o logo do sc.gov.br alinhado à esquerda, seguido do conteúdo descritivo dos links do Estado de Santa Catarina e dos ícones das mídias sociais, estes alinhados à direita, sites que contenham multilinguagens deve ser inserido ao lado das redes sociais em formato de lista, conforme apresentado na Figura 1



Figura 1: apresentação do cabeçalho padronizado.

Acesse a imagem do logo em:

<https://estado.sc.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/logo-chapada2Asset-1-8-768x189.png>

Abaixo dos menus linkáveis, apresentados no cabeçalho (figura 1), constará o menu próprio do site, o qual deverá ser apresentado no formato “hambúrguer”, contendo todas as seções da *home page*. Ao lado do item hambúrguer, deverá ser apresentado o nome do portal.

No momento em que o usuário navegar pelas seções da *home page*, é importante que o menu hambúrguer continue sendo apresentado na tela, de maneira fixa, conforme apresentado na Figura 2. Para esse comportamento, sugere-se a utilização do plugin *Sticky Menu (or Anything!) on Scroll*.



Figura 2: menu hambúrguer sendo apresentado de forma fixa ao rolar pela página.

Características do Cabeçalho

Dimensões da parte superior (logo e links): 1200px de largura por 60px de altura; padding superior e inferior de 10px.

Dimensões da parte inferior (menu e descrição): 1200px de largura por 70px de altura; padding superior e inferior de 10px.

Características do logo

Alinhamento em relação ao menu: à esquerda;

Dimensões intrínsecas: 768px de largura por 189px de altura;

Largura do container em relação ao cabeçalho: 15%;

Margem em relação ao topo: 2px;

Alinhamento da logo em relação ao container: Centralizado;

Link referenciado: <https://www.sc.gov.br>

Características dos Itens descritivos e dos ícones de mídia

Alinhamento: à direita;
Capitalização: maiúscula;
Largura do container em relação ao cabeçalho: 85%;
Tamanho da fonte: 12px;
Espessura da fonte: 500;
Família da fonte: “Montserrat” (primária) e Sans-serif (secundária);
Cor da fonte: #333333;
Cor da fonte ao passar o mouse (hover): #C4000B;
Ícones de mídia: svg inserido utilizando o plugin elementor;
Espaçamento entre itens: 10px.

Referência dos itens (nesta ordem de apresentação)

Portal de Notícias: <https://estado.sc.gov.br/noticias>
Portal de Serviços: <https://www.sc.gov.br>
Diário Oficial: <https://doe.sea.sc.gov.br>
Acesso à Informação: <https://estado.sc.gov.br/aceso-a-informacao>
Órgãos do Governo: <https://estado.sc.gov.br/orgaos-do-governo>
Sobre SC: <https://estado.sc.gov.br>

Referência dos ícones de mídias sociais (nesta ordem de apresentação)

Facebook: <https://www.facebook.com/governosc>
Twitter: <https://twitter.com/GovSC>
Youtube: <https://www.youtube.com/GovernoSC>
Instagram: <https://www.instagram.com/GovernoSC/>
Flickr: <https://www.flickr.com/photos/governosc/>
Tiktok: <https://www.tiktok.com/@governosc>

Características da descrição ao lado do menu hambúrguer

Descrição: órgão a que se refere o portal;
Cor da fonte: #333333;
Família da fonte: “Montserrat” (primária) e Sans-serif (secundária);
Tamanho da fonte: 24px;
Espessura da fonte: 400.

Características do ícone de menu hambúrguer

Cor do ícone hambúrguer: #336633;
Família da fonte: elementskit (inserido por meio do plugin ElementKit)
Estilo da fonte: normal;
Espessura da fonte: 400;

Características do menu após ser aberto

O ícone do menu, após clicado, deverá apresentar os menus da *home page* conforme exposto na Figura 3.

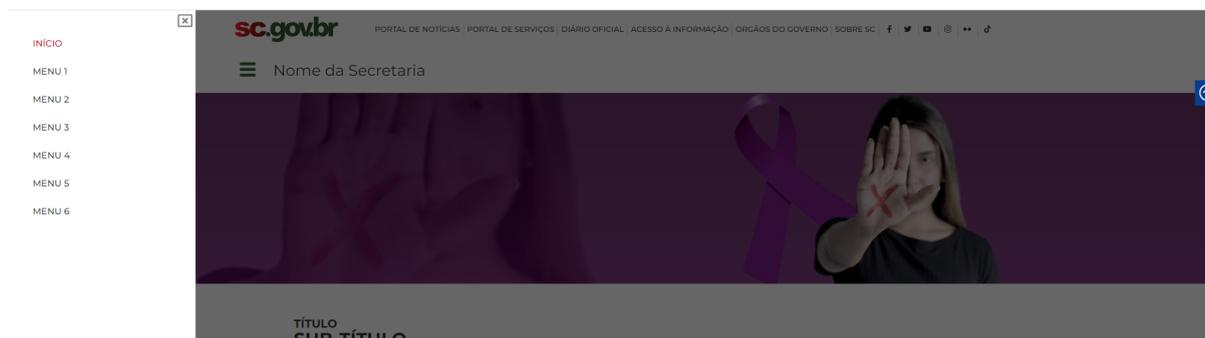


Figura 3: apresentação do menu

Ao lado dos itens, é importante que o usuário tenha a opção de fechar o menu, retornando, assim, para a página principal. Para isso, utiliza-se um ícone padrão de fechamento em formato de “X”, contendo as seguintes propriedades:

Cor de preenchimento: #7A7A7A;

Margem de 5px;

dimensões de 23px;

No site padrão, criou-se o item utilizando o plugin elementor, disponibilizado no formato svg.

Espaçamento do menu (*padding*) em relação às bordas: 30px (Figura 4). O espaçamento na figura é destacado pela cor verde.

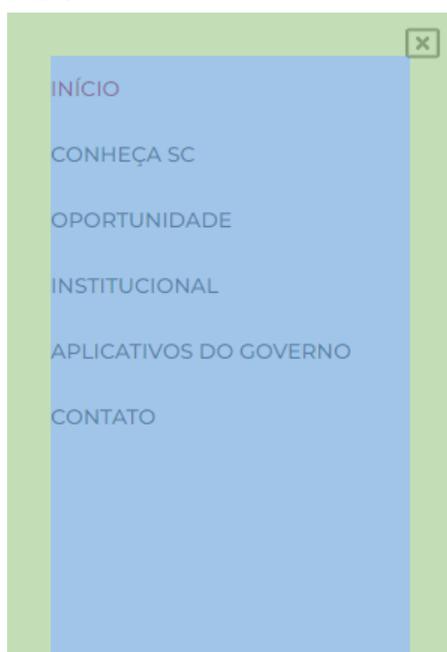


Figura 4: Espaçamento do menu em relação às bordas.

Cor da fonte: #333333;

Capitalização: minúscula;

Cor da fonte ao passar o mouse e enquanto o menu estiver ativo: #C4000B;

Cor de fundo: #FFFFFF;

Altura: 100%;

Espaçamento entre itens (padding): 15px superior, inferior e lateral direita (Figura 5).

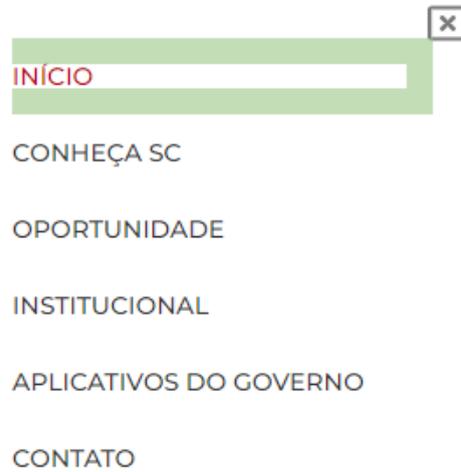


Figura 5: Espaçamento entre itens.

Conteúdo principal

O conteúdo principal deverá ser apresentado no corpo da *home page* utilizando diferentes seções, as quais serão referenciadas no menu principal do portal. O órgão possui arbitrariedade para disponibilizar seu conteúdo, no entanto é importante que algumas estilizações sejam seguidas, como tema, fontes e cores padronizadas.

Sugere-se que seja apresentado, logo após o cabeçalho, um banner de destaque que ocupe toda a página.



Figura 6: Exemplo de uma seção de destaque ocupando toda a página logo após o cabeçalho.

Características do banner de destaque

Altura: 300px;

Largura total: preferencialmente 1900px, ocupando toda a página;

Largura do conteúdo: 996px.

Características das cores

É importante que entre uma seção e outra seja dado um destaque em relação às cores de fundo, para contrastar a transição entre conteúdos. Na Figura 7, pode ser observada essa transição entre o branco padronizado e uma tom de cinza.

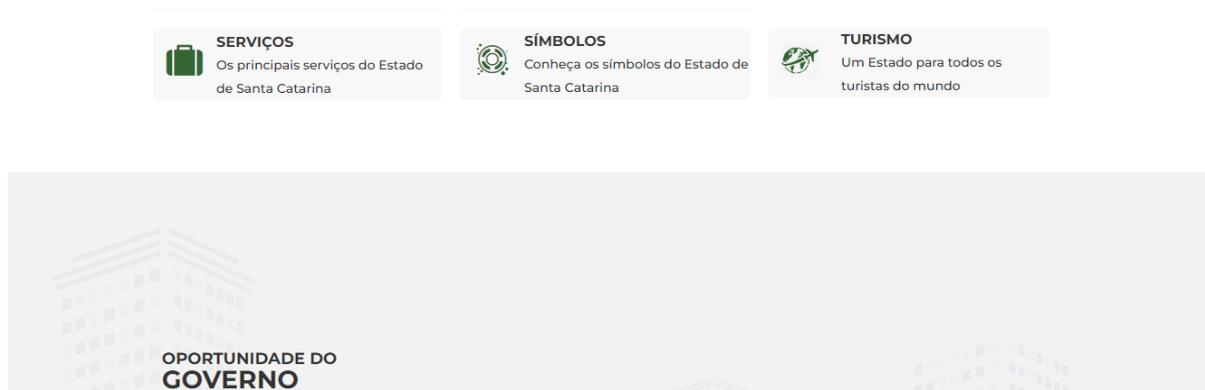


Figura 7: contraste para evidenciar a transição entre seções na *home page*.

A cor padrão que deverá ser utilizada como background é o branco (#FFFFFF). Quando for utilizado botões e outros elementos na mesma seção que contenha o fundo branco, utiliza-se uma tonalidade de cinza, referenciada pela cor em hexadecimal #F8F8F8.

Essa utilização pode ser observada na figura acima, em cards de Serviços, Símbolos e Turismo.

Características das fontes

Títulos: Os títulos possuem uma quebra de linha com o intuito de dar destaque a função da seção e ao seu conteúdo. Ex.: para apresentar informações sobre as notícias em destaque, utiliza-se a expressão "Notícias em Destaque", sendo que a função "Notícias em" é apresentada logo acima do título da seção em maiúsculo, conforme pode ser observado na Figura 8.

A imagem mostra o texto "NOTÍCIAS EM Destaque" em uma fonte azul. "NOTÍCIAS EM" está em uma fonte menor e em maiúsculas, enquanto "Destaque" está em uma fonte maior e em uma combinação de maiúsculas e minúsculas.

Figura 8: Exemplo de título em uma seção.

O administrador deverá utilizar um line-height de 1 ao fazer essa separação, e deverá utilizar as seguintes padronizações para as fontes de conteúdo superior: Cor da fonte #333333; Família da fonte "Montserrat" (primária) e Sans-serif (secundária); Tamanho da fonte de 18px; e Espessura da fonte de 700.

Na parte inferior do título, deverão ser observadas as mesmas características, exceto o tamanho da fonte, o qual deverá ser de 28px, sendo que a fonte é de 800.

Subtítulos: os subtítulos deverão observar as mesmas características dos títulos, exceto pelo tamanho da fonte, que deverá ser de 16px.

Características dos botões

O botão é outro elemento de suma importância na padronização do site. O administrador deverá utilizar as seguintes propriedades ao criar um botão:

Tamanho da fonte: 15px;

Espessura da fonte: 400;

Tamanho de linha (line-height): 20px;

Cor da fonte: #FAFAFA;

Cor de fundo: #C4000B;

Espaçamento (padding): 12px na parte superior e inferior e 25px em cada lateral.

Margem: 30px na parte superior, 10px na inferior e 0 nas laterais.

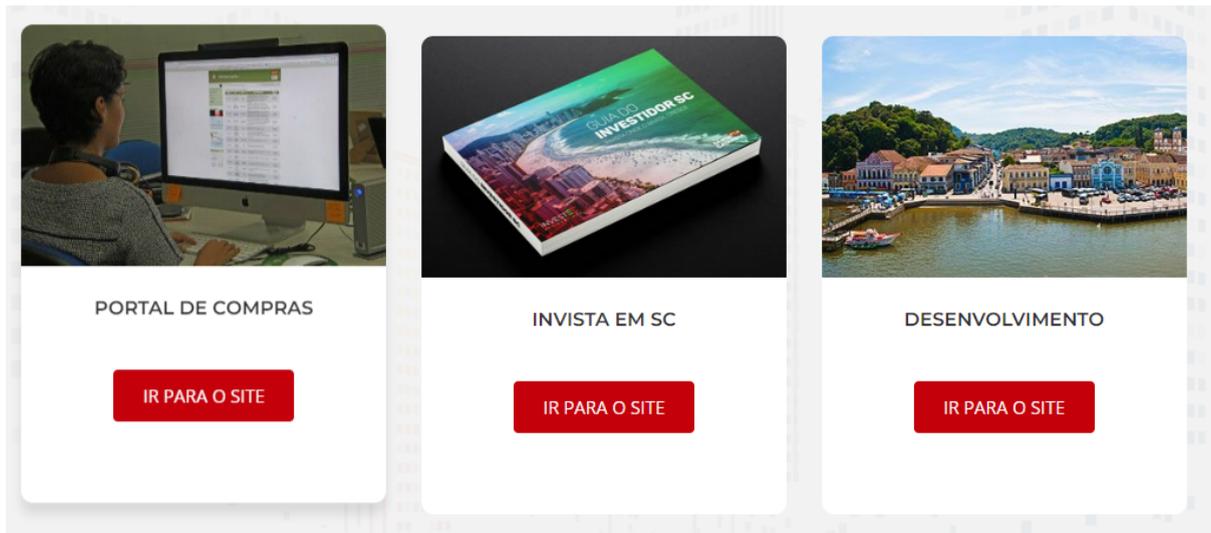


Figura 9: Apresentação de 3 cards utilizando botões padronizados.

Características dos ícones

Os ícones utilizados no conteúdo do site deverão ser apresentados em tom verde, utilizando-se especificamente a cor #336633.

As dimensões e espaçamentos são flexíveis, desde que o administrador se atente a torná-los confortáveis aos usuários, contrastando com o plano de fundo do card onde será inserido.

Características das notícias e do tema padrão

Sugere-se, a fim de padronizar a divulgação de notícias do site, a utilização do plugin *Ultimate Post Kit*. Essa ferramenta auxilia na criação, edição e publicação das notícias do portal.

Ao acessar uma notícia, ou alguma outra página que não seja criada com o plugin elementor, é importante que o *layout* a ser apresentado possua relação com o tema que é escolhido no próprio wordpress. Convém que esse tema padrão seja o *Honeypress Dark*. O download pode ser realizado no site oficial do wordpress, em: <https://wordpress.org/themes/honeypress-dark>.

Rodapé

O rodapé é uma seção que, assim como o cabeçalho, deverá seguir um layout padronizado, conforme evidenciado na Figura 10.



Figura 10: modelo a ser utilizado no rodapé dos portais.

O rodapé é estruturado em container, o container é dividido em: uma linha contendo o logo do sc.gov.br e 4 colunas. Na primeira coluna deverá constar a bandeira Gov.sc que remete ao estado.sc.gov.br, na segunda coluna deve constar os links externos sem as redes sociais, na terceira coluna deverá constar o fale conosco do órgão e na última coluna o endereço do órgão.

Abaixo das colunas na parte inferior do rodapé terá duas colunas contendo a política de privacidade e o selo padrão sc.gov.br remetendo a página estado.sc.gov.br/orgaos-do-governo por fim, na última coluna será apresentado os direitos autorais seguido de ícones que referenciam as mídias sociais do Estado.

Características estruturais

Espaçamento entre containers: 30px;

Espaçamento do container de texto em relação à borda esquerda (padding-left): 5px;

Características das fontes dos títulos (Menu e Links externos)

Tamanho da fonte: 20px;

Capitalização da fonte: O título maiúsculo e o subtítulo minúsculo ;

Espessura da fonte: 700;

Família da fonte: "Montserrat" (primária), Sans-serif (secundária);

Cor da fonte: #333333;

Características das fontes de texto padrão

Tamanho da fonte dos textos: 16px;

Espessura da fonte: 500;
Família da fonte: "Montserrat" (primária), Sans-serif (secundária);
Cor da fonte: #333333;
Cor da fonte ao passar o mouse sobre links: #C4000B;

Informações adicionais: para a relação dos itens do menu e dos links externos, utilizou uma hierarquia em lista e todas as fontes maiúsculas. Para os direitos autorais manteve-se as características de texto padrão, exceto pelo tamanho da fonte, que passa a ser de 14px.

Características dos ícones e imagens

Optou-se por utilizar as ferramentas do plugin elementor na inserção dos ícones. Os ícones de localização, horário e políticas podem ser visualizados na figura anterior. Esses ícones são preenchidos com a cor #8FB13A, sendo centralizados verticalmente com a descrição referente a cada campo.

A imagem do mapa, centralizada verticalmente, pode ser acessada em https://estado.sc.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Mapa_cinza-480x310-1.png

Os ícones das mídias foram inseridos utilizando um círculo criado com uma propriedade border-radius de 50% e as dimensões de altura e largura de 32px. Além disso, as imagens das mídias foram centralizadas no centro do círculo. Para essas imagens, utilizou um preenchimento na cor #FFFFFF, e uma altura e largura relativa de 18px.

Plugins

Plugins são complementos que agregam ou modificam funcionalidades em um site. Estas ferramentas oferecem funções para que cada usuário possa personalizar seu website como queira.

O Wordpress possui, em seu repositório oficial (<https://br.wordpress.org/plugins>), milhares de plugins gratuitos que podem ser baixados e inseridos no site do órgão.

Premissas

Ao acessar a página de um plugin, é importante que o responsável pela edição do site se atente à descrição das funcionalidades desta ferramenta e, sobretudo, ao número de downloads e avaliações informadas.

Plugins com muitas avaliações negativas - ou até mesmo avaliações positivas, mas com poucos downloads - não são indicados como uma potencial opção. Isso se deve ao fato de que avaliações negativas podem significar mau comportamento da ferramenta ou até mesmo alguma brecha de segurança que pode ter sido detectada. Já plugins bem avaliados, mas com poucos downloads, normalmente referem-se a ferramentas que estão há pouco tempo disponíveis, ou seja, que não possuem uma robustez ou que, eventualmente, podem vir a não sofrer mais atualizações.

É importante que tanto o tema como os plugins utilizados no site estejam sempre atualizados, para que sejam evitadas possíveis explorações de segurança. Ao instalar ou atualizar um plugin, sugere-se que o administrador o faça primeiramente em um ambiente de homologação, pois pode ocorrer de determinadas funções serem incompatíveis com o tema ou conflitarem com outros plugins já instalados, fazendo com o que o site eventualmente fique indisponível.

Instalação

Ao pesquisar plugin, utilize sempre o repositório oficial do Wordpress. Busque pelo plugin na página oficial ou no painel administrativo e realize o download do mesmo. O arquivo será baixado na extensão ZIP. Acesse o painel administrativo do Wordpress e localize a opção "Plugins" no menu principal.

Ao acessar a página de plugins, clique em "Adicionar novo". O administrador será redirecionado para a página de adição do plugin, local em que será apresentado um espelho do repositório oficial. Clique em "Enviar plugin" e selecione o ZIP baixado anteriormente. Siga os passos para instalação. Por fim, ative o plugin e o localize em alguma parte do menu principal ou de configurações, para que eventuais alterações sejam realizadas.

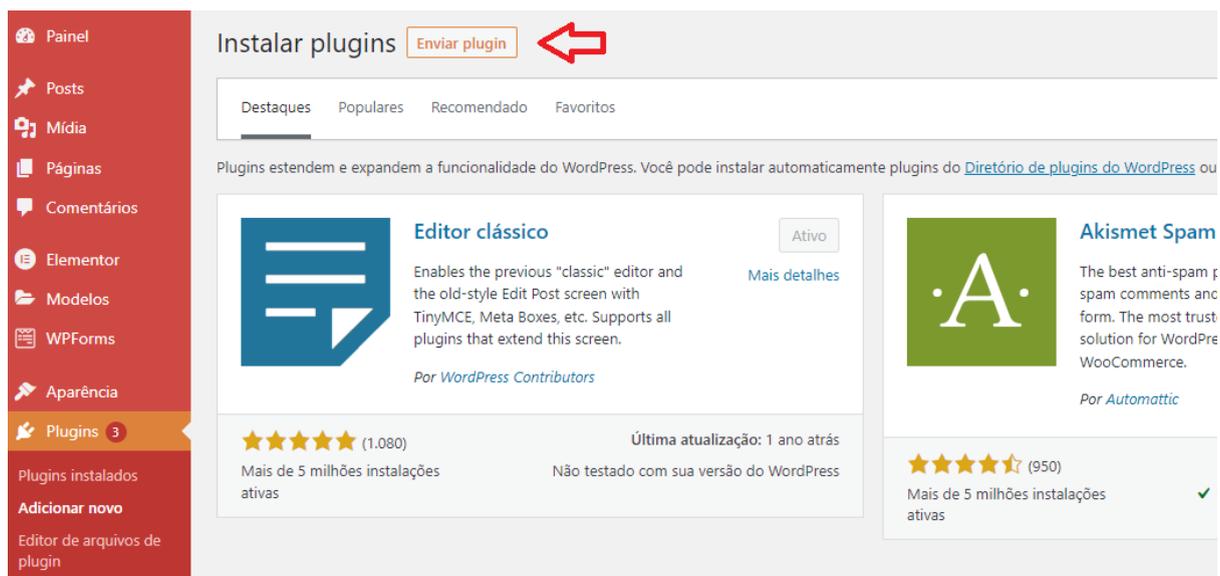


Figura 11: página de instalação de plugins utilizando o painel do Wordpress.

Recomendações

A Secretaria de Estado da Administração sugere o uso de alguns plugins que já foram utilizados e frequentemente testados por esta Secretaria. Convém que os demais órgãos, ao necessitar de uma ferramenta que possua funcionalidade similar, opte por um dos plugins aqui elencados.

- Edição e publicação de conteúdos: Elementor;
- Utilização de menu no cabeçalho: Megamenu;
- Menu fixo ao rolar o mouse: Sticky Menu (or Anything!) on Scroll;
- Leitor de texto e outros recursos de acessibilidade: Real Accessibility;
- Publicação de notícias: Ultimate Post Kit;
- Blocos retráteis e outros recursos adicionais: ElementKit;
- Coleta de dados estatísticos: Site Kit by Google;
- Consentimento (Disclaimer) de Cookies GDPR/LGPD: Complianz.

Acessibilidade

Essa seção tem o objetivo de orientar os usuários responsáveis por gerenciar a publicação de conteúdos nos portais do estado de Santa Catarina, de forma a estarem em concordância com os principais documentos e sistemas de acessibilidade que norteiam a web (WCAG, ASES, eMAG etc).

É importante ressaltar que as informações apresentadas nesta seção possuem caráter meramente orientador, para que o órgão possa se adequar aos poucos às práticas de acessibilidade. Os exemplos aqui apresentados, em sua maioria, fazem uso de blocos padrões do Wordpress, porém, caso os conteduidistas façam uso de algum outro editor - como o plugin Elementor - poderão, se necessário, adaptar as orientações conforme o contexto, seguindo-as do mesmo modo.

Além das orientações sobre a atenção que deve ser dada durante a edição e publicação de conteúdo, sugere-se, aos administradores do portal, que utilizem um plugin, ou outro tipo de ferramenta, que forneça recursos acessíveis considerados básicos durante a interação do usuário no portal. Alguns desses recursos básicos podem ser: alteração no tamanho da fonte, evidenciação de links na página, possibilidade de visualizar o conteúdo apenas nas cores preto e branco etc. Recomenda-se, nesta primeira versão deste guia, a utilização do plugin *Real Accessibility* para fornecer algum desses recursos, conforme descrito na seção Plugins, em 'Recomendações'.

Imagens

Para os usuários que utilizam leitores de tela, é importante que, ao inserir as imagens na biblioteca de mídias, seja fornecida uma descrição (texto alternativo) nos metadados desses elementos. Essa descrição deve manter todas as acentuações e as pontuações, para que o leitor faça a correta leitura do texto. Além disso, ela deve ser breve e possuir apenas conteúdo relevante. Caso a imagem seja apenas decorativa (sem textos ou imagens que influenciam no conteúdo), o campo "Texto alternativo" pode ser deixado em branco.

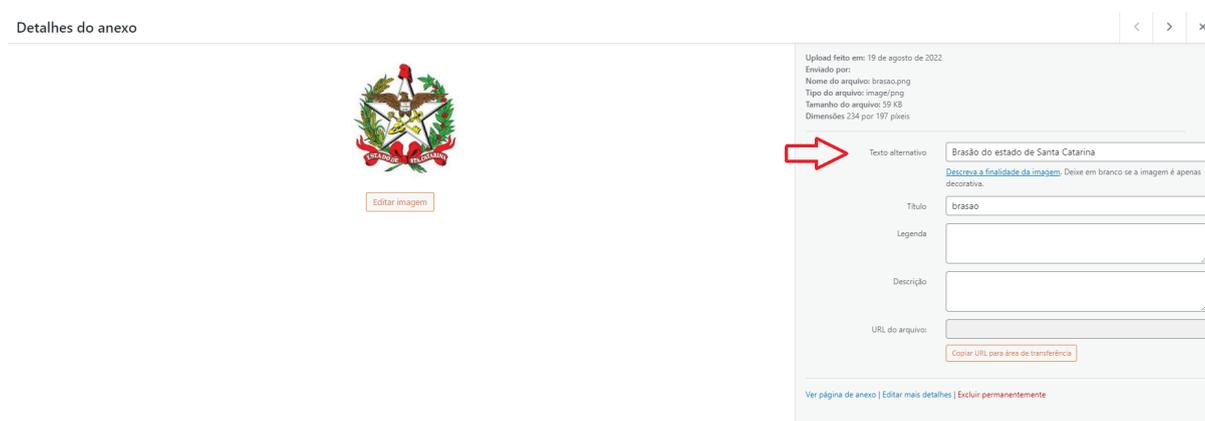


Figura 12: inserção de um texto alternativo utilizando a biblioteca de mídias.

Inserindo mais de uma imagem

Se a intenção do conteadista for a de inserir diversas imagens relacionadas a um mesmo conteúdo, procure utilizar o bloco “Galeria”. Não esqueça de inserir o texto alternativo de cada uma das imagens inseridas. Conteúdos como slideshows, que “se movem”, rolagens, movimentações em geral ou animações não devem ser disparadas automaticamente sem o controle do usuário, mesmo em propagandas na página. Ao usuário deve ser repassado o controle sobre essas movimentações (quer seja por escolha de preferência de visualização da página, quer por outro método qualquer acessível a usuário com deficiência). Além disso, o usuário deve ser capaz de parar e reiniciar conteúdos que se movem, sem exceção.

Imagens com conteúdo extenso

Caso seja necessário incluir um grande texto para descrever a imagem, como é o caso de infográficos e diagramas, ou até mesmo imagens com grandes textos que necessitam de transcrição, sugere-se utilizar um bloco retrátil (accordion).

Arquivos

Inserindo um arquivo

Ao publicar um conteúdo que possua um arquivo (.pdf, .doc, .xls, .odt, etc), recomenda-se a especificação do tamanho e a extensão do arquivo. Além disso, é importante que a descrição do link do arquivo seja auto explicativa. O título será utilizado como o texto inicial do link para baixar o arquivo, por isso, insira um título com todos os acentos e pontuações corretamente, evitando hífen e underline (sublinhado) para separar as palavras.

2021

[Demonstração do Resultado do Exercício \(.pdf 128KB\)](#)

Figura 13: exemplo de um pdf descritivo seguindo as diretrizes de acessibilidade.

Ao adicionar um arquivo à biblioteca de mídias, busque preencher o campo “Título” do arquivo.

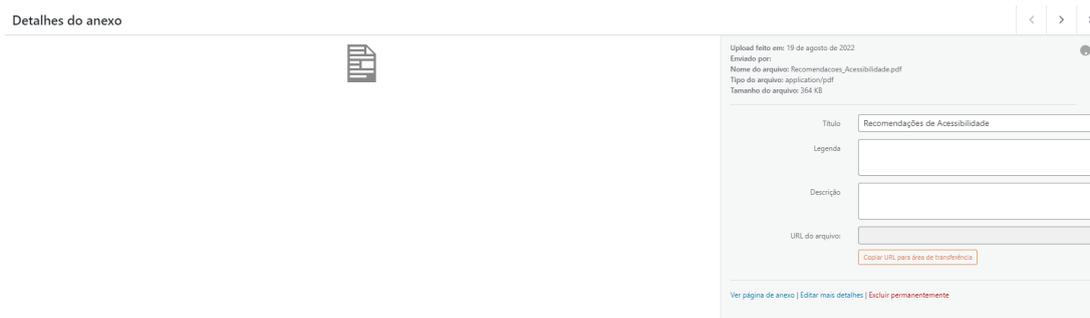


Figura 14: preenchimento do título utilizando os metadados do arquivo.

Referenciando arquivos de outros sites

Sugere-se que o conteudista insira a descrição do arquivo e, ao final, informe a extensão e o tamanho do mesmo. Se o link não estiver hospedado no portal, o conteudista deverá informar na descrição do arquivo que o mesmo trata-se de um link de acesso externo. Abaixo pode ser visto o exemplo de um link descritivo, com a extensão e tamanho do arquivo, além da informação de redirecionamento para outro sítio (link externo).

2020

[Balancete de Verificação \(.pdf 112KB\) \(link externo\)](#)

Figura 15: exemplo de um pdf referenciando um link externo.

Transcrição do arquivo

Para todos os arquivos que não estiverem em um formato acessível (arquivos que não podem ser lidos pelo NVDA ou por um plugin de Libras), como é o caso da maioria dos pdfs, sugere-se que seja inserida uma descrição alternativa logo abaixo do seu link de acesso. Se o conteudista estiver em dúvida a respeito do arquivo e tiver dificuldades em utilizar um software de leitura de tela, é recomendada que seja inserida a transcrição do arquivo. Para isso, o conteudista pode utilizar um bloco retrátil, mantendo o formato HTML (formato acessível pelos leitores de tela) e, conseqüentemente, não poluindo a página e permitindo o uso de um plugin de Libras.

Vídeos

Publicação de vídeos

É sugerido que exista uma alternativa sonora ou textual para vídeos que não incluem faixas de áudio. Para vídeos que contêm áudio falado e no idioma natural da página, sugere-se a inserção de legendas. Além de essencial para pessoas com deficiência

visual, a alternativa em texto também é importante para usuários que não possuem equipamento de som, que desejam apenas realizar a leitura do material ou não dispõem de tempo para ouvir um arquivo multimídia.

O Youtube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos e possui o recurso de disponibilização de legenda ao vídeo carregado. Dessa forma, convém que seja dada preferência para publicação de vídeos nesta plataforma, atentando-se para que seja adicionada ao vídeo uma descrição adequada sobre o mesmo.

Textos

Tamanho da fonte

Não utilize tags HTML indiscriminadamente ao editar um título ou outra parte do texto com o intuito apenas de formatá-lo, como utilizar o título/tag “<h4>” logo no primeiro título de uma notícia. As tags de título (headers) devem ser usadas somente para títulos, já que possuem valor semântico e passam informações importantes para os navegadores e para os usuários de leitores de tela. Dessa forma, seguindo os padrões de desenvolvimento Web, para incluir uma tag “<h4>”, ela deve ser precedida das tags “<h1>”, “<h2>” e “<h3>”.

Por padrão, o título do post do WordPress é inserido com uma tag “<h1>” e, assim, caso seja necessário incluir um subtítulo, utilize a tag da sequência: “<h2>”.

Evite alterar o tamanho da fonte do texto. Um parágrafo acessível, que não seja uma legenda, citação, lista ou outro tipo de formato, deve ter seu conteúdo com pelo menos 16px.

Espaçamento

Procure não utilizar um bloco em branco para separar parágrafos e não criar blocos sem conteúdo. Para inserir um espaçamento entre linhas, pressione “Shift + Enter”.

Alinhamento

Sugere-se utilizar o alinhamento à esquerda para todo o texto, pois isso torna o conteúdo mais acessível às pessoas com dislexia. Neste mesmo contexto, deve-se evitar títulos e textos em caixa alta ou elementos muito chamativos.

Contraste de texto

Uma página acessível deve oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano. As cores do plano de fundo e do primeiro plano deverão ser suficientemente contrastantes para que possam ser visualizadas, também, por pessoas com baixa visão, com cromodeficiências ou que utilizam monitores de vídeo monocromático. Evite utilizar imagens atrás do texto (background), pois acabam por dificultar a leitura e desviar a atenção do usuário. Além disso, não se recomenda utilizar apenas cor ou outras características sensoriais para diferenciar elementos (legendas em forma de cor).



Figura 16: exemplo de relação de contrastes.

As tabelas a seguir mostram as cores que, em fundo preto ou branco, apresentam uma relação de contraste de no mínimo 4,5:1.

#090	#093	#096	#099	#09C	#09F
#0C0	#0C3	#0C6	#0C9	#0CC	#0CF
#0F0	#0F3	#0F6	#0F9	#0FC	#0FF
#390	#393	#396	#399	#39C	#39F
#3C0	#3C3	#3C6	#3C9	#3CC	#3CF
#3F0	#3F3	#3F6	#3F9	#3FC	#3FF
					#66F
#690	#693	#696	#699	#69C	#69F
#6C0	#6C3	#6C6	#6C9	#6CC	#6CF
#6F0	#6F3	#6F6	#6F9	#6FC	#6FF
			#969	#96C	#96F
#990	#993	#996	#999	#99C	#99F
#9C0	#9C3	#9C6	#9C9	#9CC	#9CF
#9F0	#9F3	#9F6	#9F9	#9FC	#9FF
					#C0F
			#C39	#C3C	#C3F
#C60	#C63	#C66	#C69	#C6C	#C6F
#C90	#C93	#C96	#C99	#C9C	#C9F
#CC0	#CC3	#CC6	#CC9	#CCC	#CCF
#CF0	#CF3	#CF6	#CF9	#CFC	#CFF
#F00	#F03	#F06	#F09	#F0C	#F0F
#F30	#F33	#F36	#F39	#F3C	#F3F
#F60	#F63	#F66	#F69	#F6C	#F6F
#F90	#F93	#F96	#F99	#F9C	#F9F
#FC0	#FC3	#FC6	#FC9	#FCC	#FCF
#FF0	#FF3	#FF6	#FF9	#FFC	#FFF

Tabela 1 – Cores contrastantes com a cor preta

#000	#003	#006	#009	#00C	#00F
#030	#033	#036	#039	#03C	#03F
#060	#063	#066	#069	#06C	#06F
#300	#303	#306	#309	#30C	#30F
#330	#333	#336	#339	#33C	#33F
#360	#363	#366	#369	#36C	#36F
#600	#603	#606	#609	#60C	#60F
#630	#633	#636	#639	#63C	#63F
#660	#663	#666	#669	#66C	#66F
#900	#903	#906	#909	#90C	#90F
#930	#933	#936	#939	#93C	#93F
#960	#963	#966			
#C00	#C03	#C06	#C09	#C0C	
#C30	#C33	#C36	#C39		

Tabela 2 – Cores contrastantes com a cor branca

Figura 17: exemplo de cores contrastantes com a cor preta e branca.

Listas

Evite o uso de asteriscos, hífen etc para apresentar uma lista. Além disso, se a página possuir links próximos, um abaixo do outro, por exemplo, utilize listas para separá-los, conforme preconiza o eMAG: “Links adjacentes devem ser separados por mais do que simples espaços”, para que não fiquem confusos, em especial para usuários que utilizam leitor de tela.

Para isso, é recomendado o uso de blocos de listas (item), onde cada elemento dentro da lista é um link. As listas podem ser estilizadas visualmente com CSS para que os itens sejam mostrados da maneira desejada, como um ao lado do outro.

Tabelas

As tabelas devem ser utilizadas apenas para dados tabulares e não para efeitos de disposição dos elementos na página. Para este fim, utilize as folhas de estilo. Se o conteúdo incluir tabelas, informe um nome para os cabeçalhos das colunas.

Links

Links descritivos

Ao incluir links, sugere-se informar os redirecionamentos a páginas externas (que não são do domínio do site), conforme orientado na subseção *Referenciando arquivos de outros sites* seção *Arquivos*.

Não utilize links como: “Clique aqui” ou “Saiba mais”. Inclua informações relevantes para auxiliar os usuários de leitores de tela. Sugestão: “Saiba mais sobre as diretrizes de Governo Digital (link externo)”.

Procure evitar usar imagens como conteúdo de links e, caso seja necessário utilizar uma imagem, preencha o campo “Texto alternativo” com as informações necessárias para indicar o destino desse link.

Caso sejam utilizados diversos links, um após o outro, seja lado a lado ou um abaixo do outro, sugere-se que esses sejam inseridos como uma “Lista”.

Desabilite a opção de abrir o link em uma nova aba. Se for necessário que o link seja aberto em outra aba, informe que haverá a saída de tela na descrição do link.

Botões

Utilize botões que tenham as cores do tema, conforme orientado na seção de *Identidade Visual*.

Recomendações extras

Abaixo são listadas recomendações extras que podem ser observadas pelo administrador ou desenvolvedor do site:

- Fornecer equivalente textual para script. Assegurar que programas interpretáveis funcionem mesmo quando estes tiverem sido desativados ou não forem suportados. Para isso, pode ser utilizado o elemento “noscript” com as configurações adequadas;
- Evitar concepções que possam provocar intermitência da tela, como o uso de notícias que rolam automaticamente;
- Evitar o uso de carrosséis que deslizam sem a interação do usuário;
- Posicionar corretamente os rótulos e os controles do formulário para que a navegação seja coerente (label for, id, fieldset etc);
- Não provocar o aparecimento de janelas de sobreposição. Recomenda-se o uso de layer em vez de popups;
- Identificar o principal idioma utilizado nos documentos, como o uso de XHTML para especificar `<html xml:lang="pt" lang="pt-br">`;
- Manter independência entre a apresentação, a estrutura e o conteúdo.

Ferramentas

É de suma importância que o conteudista, ao publicar um novo conteúdo, realize alguns testes na página criada, para que ateste a conformidade aos padrões de acessibilidade descritos neste guia. Também é importante que algum desenvolvimento de recursos, ou utilização de plugins, sejam realizados, com o intuito de implantar no site uma opção adicional que forneça opções acessíveis. Abaixo, estão listadas as principais ferramentas a serem utilizadas pelos usuários geradores de conteúdos.

Plugin *Real Accessibility*

O *Real Accessibility* é um plugin leve que pode ser baixado gratuitamente no repositório oficial do Wordpress, tendo compatibilidade informada pelo desenvolvedor com os navegadores Google Chrome, Microsoft Edge e Safari. A ferramenta apresenta as seguintes funcionalidades: alteração no tamanho da fonte, inversão de cores, recurso Preto e Branco, destaque de links, e leitura de texto do conteúdo.

O plugin é consumido por meio de um ícone inserido na lateral da página. Após o ícone ser clicado, a ferramenta é expandida e os recursos são apresentados ao usuário, tornando-se autoexplicativos. Na Figura 18 pode ser observado o layout do plugin em funcionamento.

A primeira Constituição de Santa Catarina foi adotada em 1891. A atual Constituição do Estado, por sua vez, foi adotada em 1989. Emendas ao texto geralmente são propostas pelo Poder Legislativo de Santa Catarina. Neste caso, esta emenda precisa ser aprovada por dois terços dos membros do Poder Legislativo. Emendas também podem ser propostas por abaixo-assinados, diretamente pela população. Neste caso, o abaixo-assinado precisa conter ao menos 2,5% dos votos dos eleitores que haviam elegido o governador na última eleição estadual dentro de critérios propostos na própria constituição.

O Poder Executivo de Santa Catarina está centralizado no governador, que é eleito em sufrágio universal e voto direto e secreto, pela população para mandatos de até quatro anos de duração, e podem ser reeleitos para mais um mandato.

O Poder Legislativo de Santa Catarina é constituído pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Ela possui um total de 40 membros eleitos diretamente pelo sistema proporcional conforme o desempenho de cada partido nas eleições para um mandato de 4 anos. Para os membros da Assembléia, não há limite de reeleições.

A maior corte do Poder Judiciário do Estado é o Tribunal de Justiça do Estado Santa Catarina, composta por 50 juízes diferentes denominados desembargadores.

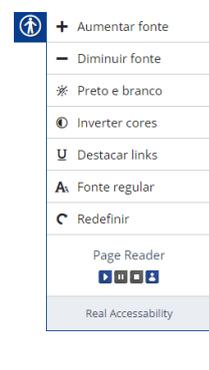


Figura 18: visualização dos recursos apresentados pelo plugin *Real Accessibility*.

Na figura abaixo, pode ser observado o comportamento da *home page* após o usuário clicar na opção “Preto e Branco”.



Figura 19: página apresentada após a seleção do recurso “Preto e Branco”.

É importante observar que algum dos recursos disponibilizados pela ferramenta, como é o caso do leitor de conteúdo, acabe por não ter um comportamento esperado, a depender do navegador utilizado ou da maneira que os conteúdos foram inseridos no portal. Em caso de falha na utilização desse recurso, por exemplo, sugere-se ao usuário a utilização do navegador Microsoft Edge. O navegador padrão da Microsoft, em sua versão mais recente, disponibiliza o recurso nativo de leitura de conteúdo, o qual é descrito com detalhes mais a seguir, ainda nesta seção.

Libras e áudio

Segundo recomendação da eMAG, “Áudio gravado deve possuir uma transcrição descritiva. Além de essencial para pessoas com deficiência auditiva, a alternativa em texto também é importante para usuários que não possuem equipamento de som, que desejam apenas realizar a leitura do material ou não dispõem de tempo para ouvir um arquivo multimídia. Neste caso, também é desejável a alternativa em Libras.”

Sugere-se a utilização de um plugin de Libras ou outra ferramenta incorporada ao site para esse fim. Além disso, um “player de áudio”, que transmita as informações de texto para deficientes visuais, é uma opção. Nesse sentido, player de áudio que transmitam o conteúdo da página podem ser incorporados por meio de plugins ou, até mesmo, com recursos nativos do navegador, como no caso do Microsoft Edge, que possibilita a leitura do texto após a sua seleção.

NVDA

O NVDA (Acesso Não-Visual ao Ambiente de Trabalho) é uma plataforma que auxilia pessoas com deficiências visuais descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição. Assim, antes de publicar o conteúdo, verifique a sua acessibilidade com a utilização do leitor de tela NVDA.

Caso você ainda não tenha o NVDA em sua máquina, acesse a página oficial em <https://www.nvaccess.org/download/> e clique no botão laranja “Download”.

É possível utilizar o NVDA sem realizar a instalação efetiva na máquina e, dessa forma, não será necessário utilizar uma conta de Administrador para instalar a ferramenta. Basta clicar no arquivo executável (extensão .exe), selecionar “Concordo” e, em seguida, clicar em “Continuar usando”. O NVDA começará a ler o conteúdo da sua tela imediatamente.



Figura 20: processo de instalação da ferramenta NVDA.

Caso queira modificar qualquer configuração, como a velocidade da leitura, ou fechar a aplicação, acesse o NVDA pela barra de ferramentas do Windows, no canto inferior direito, em “Mostrar ícones ocultos”. Além disso, o NVDA possui diversos atalhos pelo teclado, os quais podem ser acessados nas configurações do software.

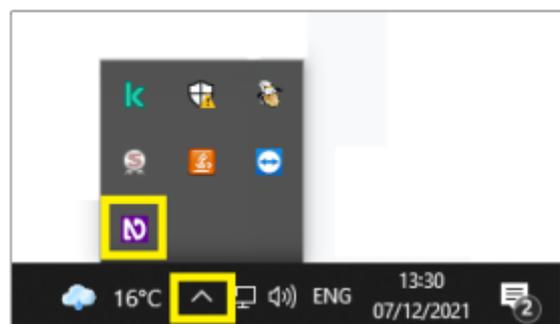


Figura 21: NVDA executando no System Tray.

Recomenda-se a utilização do NVDA, principalmente, em documentos inseridos no site, como é o caso de pdfs, docs etc. Uma dica de atalho, para que o NVDA inicie a leitura de um documento por completo, é utilizar as teclas “insert + seta para baixo”.

Color Contrast Accessibility Validator

Essa ferramenta tem o intuito de verificar o mínimo contraste exigido para que um site seja acessível, conforme já especificado no submenu "Contraste de texto". A ferramenta pode ser acessada em <https://color.a11y.com/Contrast>. Insira o endereço da página e clique em "Check contrast". O verificador analisará as cores de fundo em relação ao texto.



Automatic programs such as this cannot analyze text embedded in images and may misdiagnose or ignore certain critical issues. We recommend that you combine contrast testing results from this website with a manual test performed by a [trained accessibility expert](#).

Test a webpage

Check Contrast

Figura 22: apresentação da ferramenta Color Contrast Accessibility Validator.

Color Contrast Analyzer

Para verificar o contraste entre determinadas cores de uma figura relevante, utilize a ferramenta <https://dequeuniversity.com/rules/axe/3.1/color-contrast>.

Essa ferramenta pode ser utilizada quando for inserida uma imagem que possua conteúdo em texto. O conteduidista deverá capturar os códigos hexadecimais da cor de fundo e da cor do texto. É possível utilizar softwares de edição gráfica para capturar o código das imagens ou plugins do próprio navegador.

Se o usuário estiver acessando as páginas pelo Google Chrome, uma opção é utilizar o plugin ColorZilla. Acesse <https://chrome.google.com/webstore/search/colorzilla>.

O plugin será instalado no navegador e poderá ser acessado no canto superior direito do mesmo. Clique sobre o ícone do colorZilla, clique no item "Page Color Picker Active" e clique sobre a cor da imagem que deseja capturar o código em hexadecimal.



Figura 23: local de acesso da extensão colorZilla.

Sugere-se que o conteúdo da página atenda a, pelo menos, os requisitos do nível AA.

Google Chrome

A ferramenta de inspeção do Google Chrome possui uma funcionalidade chamada *Lighthouse*, a qual avalia o nível de acessibilidade de uma determinada página, sugerindo eventuais adequações para fins de acessibilidade.

Para acessar essa ferramenta, clique com o botão direito do mouse em uma área vazia da página e, em seguida, em “Inspecionar”, ou utilize o atalho do teclado “F12”. Feito isso, será aberta a janela de desenvolvedor do Google Chrome. Nela é possível visualizar a funcionalidade, como pode ser observado na figura abaixo.

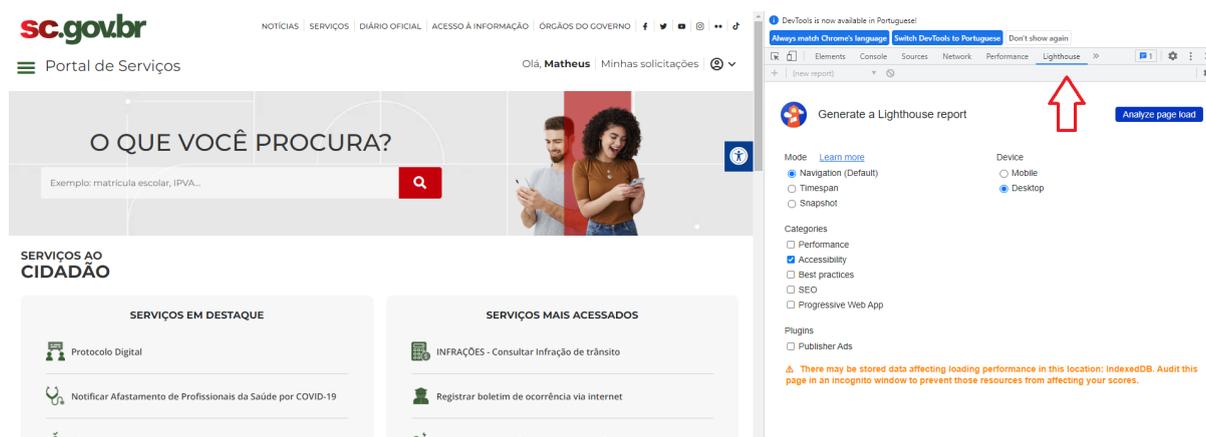


Figura 24: local de execução do teste de acessibilidade pela ferramenta do Google Chrome.

A verificação pode ser feita tanto para desktop quanto para dispositivos móveis. O resultado de uma análise com as sugestões de adequações é mostrado abaixo.

The screenshot shows the Google Lighthouse Accessibility report for the website <https://www.sc.gov.br/>. The browser's address bar shows the URL and the time 14:23:23. The Lighthouse tab is active, and the report is displayed in a light orange theme. At the top, a message states: "There were issues affecting this run of Lighthouse:" followed by a bullet point: "There may be stored data affecting loading performance in this location: IndexedDB. Audit this page in an incognito window to prevent those resources from affecting your scores." Below this, a large orange circle contains the score "83". The main heading is "Accessibility", followed by a paragraph: "These checks highlight opportunities to [improve the accessibility of your web app](#). Only a subset of accessibility issues can be automatically detected so manual testing is also encouraged." The report is organized into sections: "BEST PRACTICES" with one issue: "[user-scalable='no'] is used in the <meta name='viewport'> element or the [maximum-scale] attribute is less than 5."; "CONTRAST" with one issue: "Background and foreground colors do not have a sufficient contrast ratio."; "NAMES AND LABELS" with one issue: "Links do not have a discernible name"; and "TABLES AND LISTS" with one issue: "Lists do not contain only elements and script supporting elements (<script> and <template>)."

Figura 25: resultado da execução da ferramenta de desempenho de acessibilidade do Google Chrome.

Mozilla Firefox

As versões mais recentes do navegador Mozilla Firefox possuem recursos inseridos no próprio navegador para verificar a acessibilidade de páginas. Para acessar esses recursos, abra uma determinada página no Mozilla Firefox e clique com o botão direito no background da mesma. Selecione a opção “inspecionar elemento” e vá até a aba “Acessibilidade”. Ative os recursos de acessibilidade caso estejam desativados. Em “Check for Issues”, selecione “All Issues”.

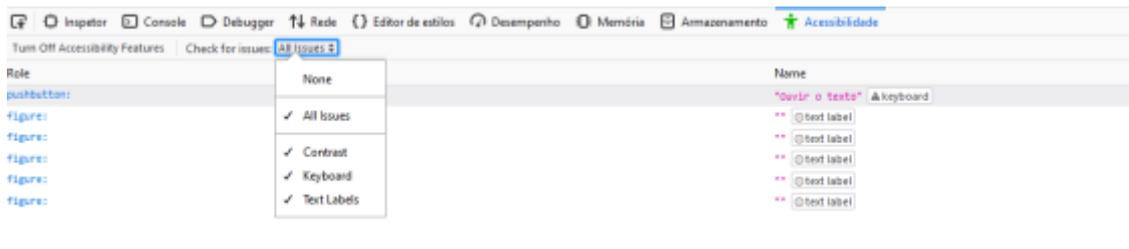


Figura 26: Apresentação da ferramenta do Mozilla Firefox.

É possível verificar apenas uma dentre as 3 possibilidades de verificação de acessibilidade, Contraste, Teclado e Rótulos de texto. A primeira verifica o contraste do plano de fundo com o texto; a segunda verifica o acesso por meio do teclado a elementos linkáveis da página; a última verifica, principalmente, imagens sem a descrição do texto alternativo.

Microsoft Edge

Outro navegador que contribui em questões de acessibilidade é o Edge, da Microsoft. O Edge é um *browser* nativo do Windows que, em suas últimas atualizações, vem apresentando diferentes recursos de acessibilidade.

Destaca-se como um recurso diferencial desta ferramenta, a possibilidade de leitura do conteúdo da página. Para fazer uso desse recurso, o usuário deverá realizar a seleção do conteúdo que deseja ouvir, clicar com o botão direito do mouse após a seleção, e selecionar a opção “Ler em voz alta e seleção”, conforme demonstrado na Figura 27.

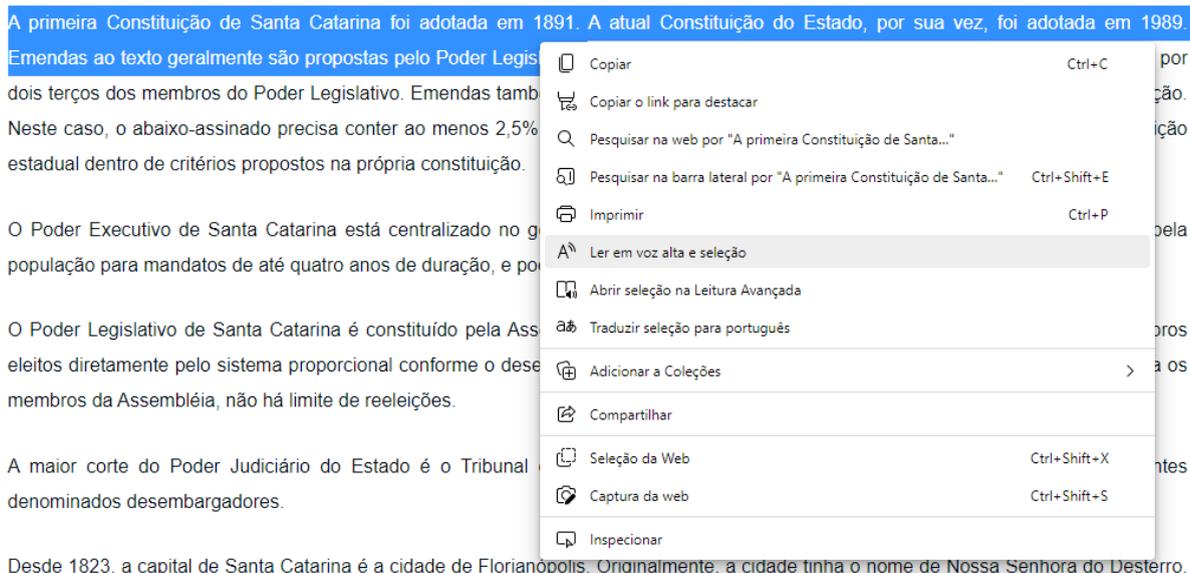


Figura 27: uso do recurso de leitura do conteúdo.

ASES

A ferramenta ASES gera um relatório completo a respeito da acessibilidade em determinada página. Sugere-se que, após criada uma página, a mesma seja verificada neste validador. Para isso, acesse <https://asesweb.governoeletronico.gov.br> e cole o link da página criada no campo de texto. Será feita uma varredura na página e retornado o índice de acessibilidade da página. Se a mesma possuir algum erro, é importante que o contedista entenda e corrija o mesmo. Recomenda-se que o relatório retorne 100% de acessibilidade.

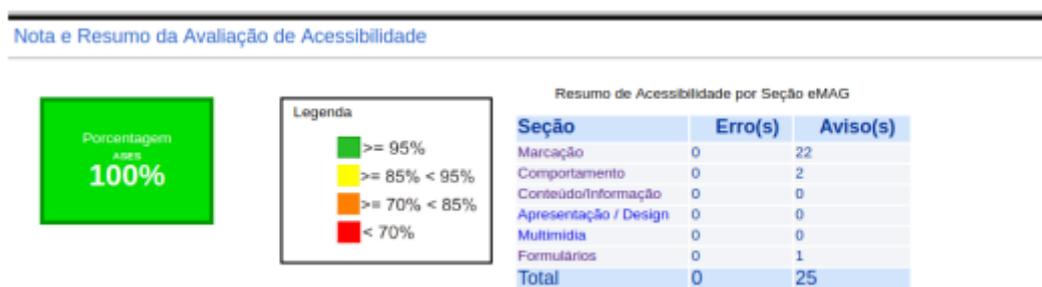


Figura 28: apresentação da ferramenta ASES.

Na coluna “Erro(s)”, caso exista algum, clique sobre o mesmo para averiguar. É possível encontrar em que parte da página o mesmo se encontra e, em inglês, o motivo do mesmo estar ocorrendo.

Referências de Acessibilidade

eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). Disponível em <http://emag.governoeletronico.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2022.

ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios do Governo Federal). Disponível em <https://asesweb.governoeletronico.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2022.

W3C (*World Wide Web Consortium*). Disponível em <https://www.w3c.br/Padroes>. Acesso em: 19 ago. 2022.

WCAG 2.0 (*Web Content Accessibility Guidelines*). Disponível em <https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT>. Acesso em: 19 ago. 2022.